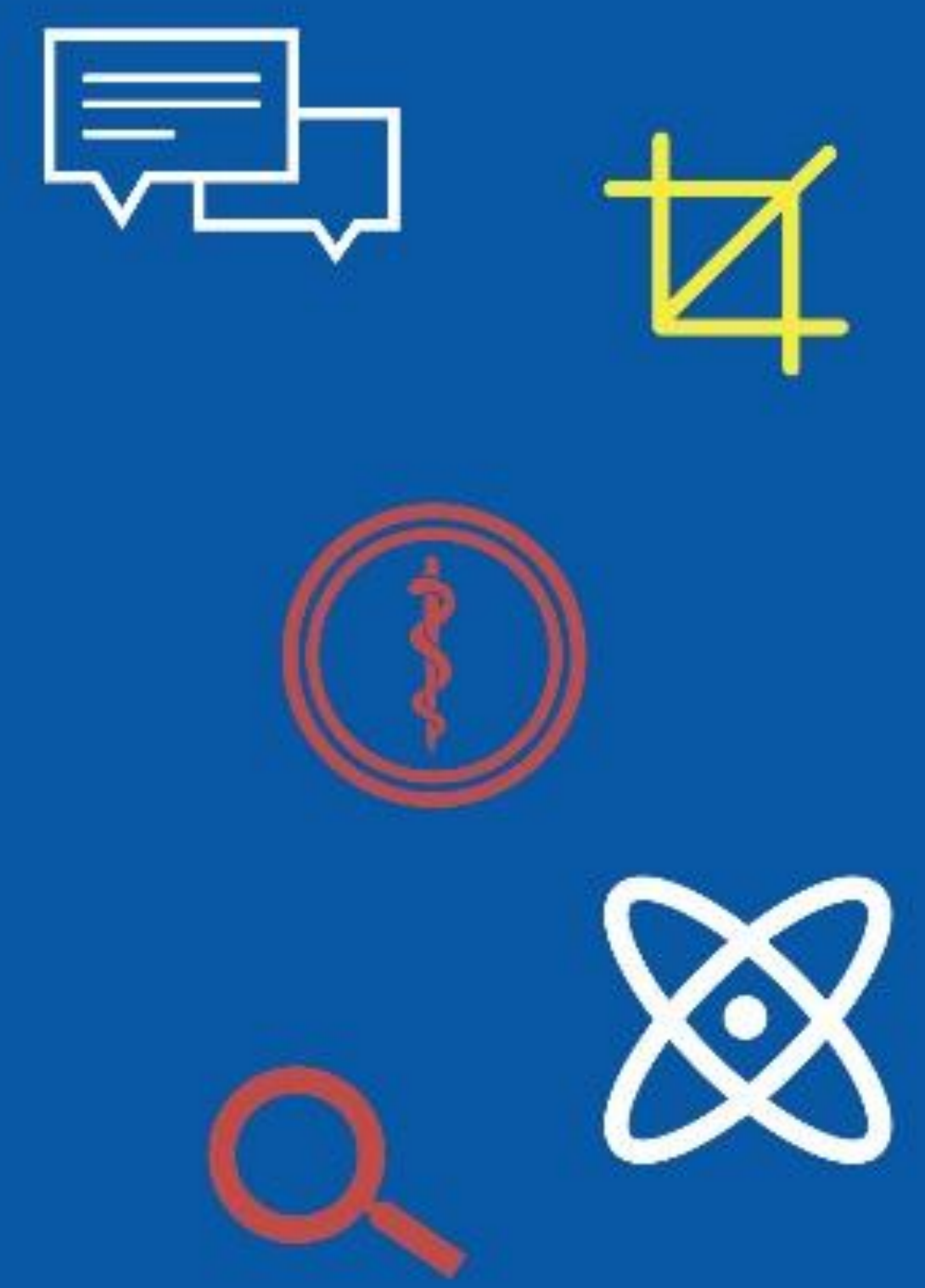




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



Centro de Linguagem e Comunicação (CLC)

TURISMO E RENOVAÇÃO URBANA: O CASO DA PRAÇA MAUÁ NO RIO DE JANEIRO (RJ)

Autor: Isabelle Ribeiro Olímpio

Orientador: Profª Draª Ana Maria V. Fernandes

INTRODUÇÃO

INTERVENÇÕES EM CENTROS URBANOS:

Meados dos anos 1950; Recuperação de áreas centrais em degradação; Período X Termo: (Renovação, revitalização e requalificação);

RENOVAÇÃO URBANA: Objetivo principal ≠ preservar a memória e o patrimônio; “Devolver a vida”; Transformar o cenário;

JUSTIFICATIVA

- Cartão postal
- Potencial para turismo cultural
- Cenário de cidade global
- Renovação devido aos megaeventos

OBJETIVO

Compreender de que modo a renovação urbana da Praça Mauá e a instalação dos equipamentos culturais contribuíram para o desenvolvimento do turismo cultural na cidade;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Pesquisas bibliográficas;
- Pesquisa de campo: 17 de março de 2017 e 04 de agosto de 2017.
- Questionários;
- Entrevista;
- Questionário online (mês de outubro);



PROJETO PORTO MARAVILHA

- 2009 | Lei complementar | CDURP
- Gestão; Fiscalização; Operação Urbana; Esquecimento; Megaeventos;
- Objetivo: “revitalizar a zona portuária e reintegrá-la de volta à cidade, modernizando a área sem deixar de preservar a sua identidade cultural” (REVISTA PORTO MARAVILHA, 2011);
- Lucro; Melhorias na região; Atração de turistas; Problemas persistem;

ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Turistas: Contradição; Desenvolvimento cultural; “Para adquirir conhecimentos”, “por curiosidade” ou “vi na TV e quis conhecer”; Segurança (Não se sentiram inseguros)

Moradores: Impactos positivo; Área carente de lazer e atenção; Projetos iniciados e não finalizados; Problemas persistem: falta de segurança, violência, transporte público, especulação imobiliária, falta de limpeza nas ruas, casarões abandonados e falta de assistência do governo;

Setor Público: Melhorias na mobilidade; Objetivo e responsabilidade social; Integração entre comércio, renovação e população local; Contradição com a visão dos moradores;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Não está necessariamente contribuindo de forma ampla com o desenvolvimento do turismo cultural;
- Motivado pela valorização da cultura;
- História e memória da cultura africana não são retratados para que incentive uma reflexão;
- Visão do turista x Visão do Morador;
- “É necessário mudar esse cenário tanto para o turista quanto para o morador, pois o morador tem direito de continuar vivendo no bairro que morou a vida toda sem precisar pagar valores absurdos, e o turista precisa entender qual a essência da zona portuária para poder então valorizar todas as narrativas culturais ali presentes.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/arquivogeral/linhadotempo>>. Acesso em: 06 set. 2017.
CEZAR, P; CASTRO, A. JOÃO FORTES ENGENHARIA. A Praça Mauá na memória do Rio de Janeiro. [Rio de Janeiro]: João Fortes Engenharia; São Paulo, SP: Ex Libris, 1989. 90.
FERNANDES, A. M. V. Patrimônio Cultural, Turismo e a Renovação das Cidades: aproximações e dissonâncias entre Barcelona e Rio de Janeiro. Tese de doutorado em Geografia na Área de Análise Ambiental e Dinâmica Territorial - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017, p.90 – 250
HASAN, R. Entrevista concedida a Isabelle Olímpio. CDURP, Rio de Janeiro, 04 ago. 2017. [As perguntas realizadas na entrevista encontram-se no Apêndice B).